



Doutrina Bíblica II

International Alpha Bible Course
Por Ralph Vicent Reynolds

DOCTRINA BÍBLICA

Parte II

CONTEÚDO

Lição Um	OS ANJOS
Lição Dois	O DIABO
Lição Três	PECADO
Lição Quatro	HOMEM
Lição Cinco	A QUEDA DO HOMEM
Lição Seis	A NECESSIDADE DO HOMEM
Lição Sete	O AMOR DE DEUS
Lição Oito	A EXPIAÇÃO, PARTE I
Lição Nove	A EXPIAÇÃO, PARTE II
Lição Dez	A RESSURREIÇÃO DE JESUS, PARTE I
Lição Onze	A RESSURREIÇÃO DE JESUS, PARTE II
Lição Doze	A DUPLA CURA

INTERNATIONAL ALPHA BIBLE COURSE

RALPH VINCENT REYNOLDS
Escritor

Todos os direitos reservados

Copyright © 1986, 2009
Foreign Missions Division
8855 Dunn Road
Hazelwood, Missouri 63042 EUA

Publicação de OVERSEAS MINISTRIES

Rv 200906

Nota dos Tradutores:

Para alcançar uma clareza nítida no texto que segue, os tradutores usaram uma série de versões da Bíblia na língua portuguesa. O que segue é uma lista compreensível dessas versões, todas disponíveis nas livrarias evangélicas ou na internet:

Salvo indicação, as citações das Escrituras são da Versão Revista e Atualizada (ARA) traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (ARC) são da Versão Revista e Corrigida traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (MT) são da Versão de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Imprensa Bíblica Brasileira.

As citações das Escrituras marcadas (NVI) Nova Versão Internacional tem seus direitos reservados pela Sociedade Internacional de São Paulo, Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (NTLH) Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (TB) Tradução Brasileira têm seus direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas Bíblia Sagrada, Versão King James Fiel (BKJ Fiel), é uma marca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial por BV Films Editora.

As citações das Escrituras marcadas (NBV) Nova Bíblia Viva, Copyright©Bíblia, Inc. ® Usada por permissão de Bíblia, In.®

As citações das Escritura marcadas (NVT) Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora.

As citações das Escrituras marcadas (NT Ampliada) Bíblia Sagrada, Novo Testamento Ampliada

As citações das Escrituras marcadas (NAA) são da Nova Almeida Atualizada traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

Lição Um

OS ANJOS

A. HÁ UMA COMPANHIA INUMERÁVEL DE ANJOS

1. Os anjos são seres criados.

Referência Bíblica:

“Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele.” (Colossenses 1:16, ARC)

A Bíblia ensina claramente a existência de anjos. Eles são os embaixadores de Deus e pertencem à Sua corte e serviço celestial. Eles são múltiplos em número e sua vontade é prestar um serviço perfeito a Deus. Eles têm vantagem sobre o homem por serem os anfitriões celestiais e embaixadores de Deus. No entanto, quando o homem nasce de novo, ele é elevado acima deles, desfruta de seu ministério e, finalmente, os julga.

Deve-se ser notado que os anjos são seres criados. Eles não são os espíritos dos falecidos nem são seres humanos glorificados.

2. Os anjos são seres espirituais.

Referências Bíblicas:

“Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir àqueles que serão herdeiros da salvação?” (Hebreus 1:14, BKJ Fiel)

“Quem faz dos seus anjos espíritos, e dos seus ministros um fogo flamejante.” (Salmo 104:4, BKJ Fiel)

Diz-se que os anjos são espíritos ministradores. Embora que tenham aparecidos em formas visíveis, eles são espíritos. Os anjos não têm asas com penas, como descrito por muitos artistas. Este é de origem Católica Romana. Evidentemente não há gênero entre os anjos, embora quando referido nas Escrituras, a forma masculina é usada. Estude as seguintes referências: Mateus 1:20; Lucas 1:26; João 20:12.

“Porque, na ressurreição, nem casam, nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu.” (Mateus 22:30)

“... não casam, nem se dão em casamento. Pois não podem mais morrer, porque são iguais aos anjos...” (Lucas 20:35-36)

Essas Escrituras declaram muito claramente que os anjos não se casam nem morrem.

3. Existe um número incontável de anjos.

Referência Bíblica:

“Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos...” (Hebreus 12:22, ARC)

A multidão de anjos é incontável. Em 2 Reis 6:17, a montanha ao redor de Eliseu estava cheia de cavalos e carros de fogo. Jesus disse que poderia ter chamado doze legiões de anjos (Mateus 26:53).

B. OS ANJOS TÊM GRANDE PODER E SÃO DE VÁRIAS ORDENS

1. Existem várias ordens de poder e autoridade entre os anjos.

Nem todos os anjos têm o mesmo poder e autoridade, mas parece haver várias ordens e posições entre eles. Vemos isso ao estudar o seguinte:

- | | |
|----------------------|-----------------------|
| (a) Arcanjos: Miguel | Daniel 10:13; Judas 9 |
| Gabriel | Daniel 8:16 |
| (b) Querubins: | Gênesis 3:24 |
| (c) Serafim: | Isaías 6:2 |

2. Os anjos têm grande poder

Referências Bíblicas:

“Enquanto os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor.” (II Pedro 2:11, ARC)

“Bendizei ao SENHOR, vós, seus anjos, que se destacam em força, que fazem os seus mandamentos, ouvindo a voz da sua palavra.” (Salmo 103:20, BKJ Fiel)

Um anjo rolou a pedra do sepulcro. (Mateus 28:2)

Um anjo feriu 185.000 Assírios. (Isaías 37:36)

Um anjo tem poder para prender Satanás e amarrá-lo por mil anos. (Apocalipse 2:2-10)

Embora os anjos sejam poderosos, eles não são onipotentes. Seu poder é delegado. Eles são os anjos de poder. “... e a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando o Senhor Jesus se revelar desde o céu, com os seus anjos poderosos...” (II Tessalonicenses 1:7, BKJ Fiel)

C. OS ANJOS TÊM UM MINISTÉRIO IMPORTANTE

1. Os anjos tiveram um lugar no ministério de Jesus Cristo

A vinda do Menino Jesus foi anunciada à virgem Maria e a José pelos anjos (Mateus 1:20; Lucas 1:26-27). Anjos estiveram presentes em Seu nascimento, ressurreição e ascensão, e O acompanharão em Seu retorno em glória. (Mateus 24:31) Também houve aparições angelicais na tentação no deserto e no Getsêmani.

2. Os anjos têm um lugar no ministério da igreja

Referências Bíblicas:

“O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem e os livra.” (Salmo 34:7)

“Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.” (Salmo 91:11)

“Assim eu vos digo que há alegria na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende.” (Lucas 15:10, BKJ Fiel)

“Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?” (Hebreus 1:14)

Observe o ministério deles declarado nas Escrituras acima:

- a. Acampam ao redor daqueles que temem ao Senhor
- b. Incumbência sobre eles para sustentá-los
- c. Alegram-se quando um pecador se arrepende
- d. Ministram aos herdeiros da salvação

3. Os anjos não pregam o evangelho

Um anjo instruiu Cornélio onde encontrar um pregador que falasse com ele. (Atos 10:30-32) O anjo deu instruções onde ele poderia encontrar um pregador, mas o anjo não pregou o evangelho a Cornélio. Isso foi deixado para Pedro fazer.

Os anjos nunca foram comissionados para pregar o evangelho. Eles não são pecadores salvos pela graça; eles nunca foram lavados no sangue de Jesus, batizados em Seu nome ou cheios

de Seu Espírito. Somente aqueles que participaram da redenção trazida ao homem caído pela cruz do Calvário podem falar de Seu amor ali revelado. Os anjos estão profundamente interessados. Eles cuidam de como lidamos com os não salvos. No entanto, eles nunca podem ter o privilégio de pregar o evangelho.

D. HÁ ANJOS CAÍDOS PARA QUEM O INFERNO TEM SIDO PREPARADO

Referências Bíblicas:

“Porque, se Deus não poupou aos anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, e os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o julgamento...” (II Pedro 2:4, BKJ Fiel)

“E aos anjos que não guardaram o seu estado original, mas deixaram a sua própria habitação, ele reservou cadeias eternas sob trevas até ao julgamento do grande dia.” (Judas 6, BKJ Fiel)

“Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.” (Mateus 25:41)

A Bíblia declara claramente que existem muitos anjos que caíram e pecaram. No entanto, a Bíblia não nos dá muitas informações concernente a natureza de sua transgressão. Na verdade, a mensagem da Bíblia diz respeito ao relacionamento de Deus com o homem. Não revela muito do que aconteceu antes do primeiro versículo de Gênesis.

É a opinião do escritor que os anjos caídos caíram com o diabo. Deve-se notar que eles compartilham o mesmo julgamento com o diabo. O inferno foi preparado para o diabo e seus anjos. Em seu pecado eles não mantiveram seu primeiro estado, mas deixaram sua própria habitação. Isso daria a informação de que haviam recebido poderes definidos e uma certa glória e dignidade com a qual não estavam satisfeitos. Eles permitiram que o diabo os conduzisse ao pecado do orgulho e da desobediência deliberada. Eles se tornaram exaltados e se rebelaram contra o próprio Deus.

Seu trabalho é se opor a Deus, fazer a obra de Satanás, afligir o povo de Deus, tentar enganar o povo de Deus etc.

Seu destino eterno é o fogo eterno. Não há esperança de redenção para eles. Parece que os santos terão alguma parte em seu julgamento. (I Coríntios 6:3)

Lição Dois

O DIABO

A. HÁ UM DIABO PESSOAL

A Bíblia ensina que existe um demônio pessoal. Muitos ensinariam que o diabo é apenas uma força ou influência impessoal, a tendência de fazer o mal. No entanto, este não é o caso. Existe um diabo vivo e pessoal que é nosso maior adversário.

Seu poder e influência nunca devem ser subestimados. Embora não tenhamos desejo de conhecê-lo, devemos aprender a conhecer nosso inimigo. O conhecimento de seus motivos e suas táticas nos ajudará em nossa batalha contra o pecado e nos ajudará a nos dar a vitória.

Ele aparentemente foi criado como um arcanjo de grande beleza, sabedoria e poder. Ele, sem dúvida, recebeu grande autoridade e, possivelmente, foi feito governante sobre parte do universo de Deus. Alguns acreditam que ele era o governante deste mundo antes da criação, conforme registrado em Gênesis. Ele se exaltou com orgulho e quis alcançar a igualdade com Deus. Cinco vezes ele declarou sua vontade em rebelião contra Deus. (Isaías 14:12-15) Por meio desse orgulho e rebelião, o pecado passou a existir e o diabo caiu, levando uma hoste de anjos com ele. Ele atacou a Deus fazendo com que o homem caísse e tem usado o homem como um peão desde então em sua batalha e rebelião contra Deus. Ele ainda tem acesso à presença de Deus onde acusa os irmãos. (Apocalipse 12:10)

O diabo não é onipresente, mas sua presença é localizada. No entanto, ele pode aparecer em qualquer lugar a qualquer momento, e em sua ausência ele tem uma hoste de demônios e anjos caídos para fazer sua obra maligna sob sua direção.

B. O DIABO É UM ASSASSINO, MENTIROSO E LADRÃO

No caráter do diabo, é vista uma personalidade que é perversa e pervertida, embora ao mesmo tempo extremamente engenhoso e sutil. Seu verdadeiro caráter pode ser visto nas seguintes Escrituras:

- | | | |
|----|------------------------------|-------------------|
| 1. | Ladrão, aquele que arrebatou | Mateus 13:19 |
| 2. | Assassino | João 8:44 |
| 3. | Mentiroso | João 8:44 |
| 4. | Sutil | II Coríntios 11:3 |

C. O DIABO TEM MUITOS TÍTULOS QUE DESCREVEM SUA PERSONAGEM

1.	Anjo de Luz	II Coríntios 11:14
2.	Leão que ruge	I Pedro 5:8
3.	Príncipe das potestades do ar	Efésios 2:2
4.	Poder das trevas	Colossenses 1:13
5.	Príncipe deste mundo	João 14:30
6.	Grande Dragão (crueldade)	Apocalipse 12:9
7.	Serpente (sedutor)	Apocalipse 12:9
8.	Diabo (tentador)	Apocalipse 12:9
9.	Satanás (adversário)	Apocalipse 12:9
10.	Apoliom (destruidor)	Apocalipse 9.11
11.	Rei do abismo sem fundo	Apocalipse 9:11 (BKJ Fiel)
12.	Deus deste mundo (chefe de sua religião)	II Coríntios 4:4

Um estudo detalhado dos títulos e das Escrituras acima ajudará a compreender o verdadeiro caráter e natureza do diabo.

D. O DIABO CAIU ATRAVÉS DO ORGULHO E REBELIÃO

Referência Bíblica:

“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, e, acima das estrelas de Deus, exaltarei o meu trono, e, no monte da congregação, me assentarei, da banda dos lados do Norte. Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. E, contudo, levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo.” (Isaías 14:12-15, ARC)

Nesta passagem na profecia de Isaías é visto claramente como o diabo caiu. Ele, sem dúvida, era um arcanjo de grande poder e glória. No entanto, ele não estava satisfeito com este estado ordenado por Deus. Ele se tornou exaltado e quis alcançar a igualdade com Deus.

Cinco vezes ele declara sua determinação de ser igual ao Seu Criador:

1. Subirei ao céu.
2. Exaltarei meu trono acima das estrelas de Deus.
3. Sentar-me-ei também no monte da congregação.
4. Subirei acima das alturas das nuvens.
5. Serei semelhante ao Altíssimo.

Deve-se notar que é este mesmo pecado de orgulho e rebelião que causou a queda de Adão e tem sido constantemente o principal pecado da família humana. O apóstolo Paulo chama esse

pecado de “mistério da iniquidade”. (II Tessalonicenses 2:7) É o pecado da criatura que se levanta para desafiar si mesmo. É o pecado de declarar "Não seja a tua vontade, mas a minha será feita." É esse orgulho e rebelião que causou a queda do diabo e seus anjos.

E. O DIABO É MUITO PODEROSO, MAS NÃO ONIPOTENTE

Referência Bíblica:

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.” (Efésios 6:11-12)

Uma pessoa nunca deve subestimar o poder do diabo. No entanto, ele não é onipotente. Todo poder é dado apenas ao Senhor Jesus Cristo. (Mateus 28:18) Jesus é mais poderoso e vencerá o diabo no final. O diabo é um inimigo derrotado; Jesus é o Rei conquistador.

O diabo tem muitos subordinados para fazer sua vontade. Vemos sob seu poder, principados, poderes, governantes das trevas deste mundo, maldade espiritual em lugares altos. As forças que investem violentamente contra a Igreja são tremendas. Em Jesus há uma vitória gloriosa; aparte de Jesus, há apenas derrota.

A pessoa também deve se lembrar que o diabo pode aparecer em qualquer lugar a qualquer hora, mas ele não é onipresente. Via de regra, a batalha do verdadeiro filho de Deus é com algum poder demoníaco que faz a vontade do diabo.

F. A OBRA DO DIABO É ATACAR CONSTANTEMENTE OS PROPÓSITOS DE DEUS

Um estudo cuidadoso das seguintes Escrituras revelará a obra do diabo em constantemente atacar os propósitos de Deus e tentar impedir que a vontade de Deus seja cumprida:

- | | | |
|----|---|------------------|
| 1. | Procurando a quem possa devorar | I Pedro 5:8 |
| 2. | Semeando o joio
(má doutrina, fermento etc.) | Mateus 13:25-39 |
| 3. | Cegando mentes | II Coríntios 4:4 |
| 4. | Peneirando como trigo | Lucas 22:31 |
| 5. | Destruindo a carne | I Coríntios 5:5 |
| 6. | Acusando os irmãos | Apocalipse 12:10 |

G. O DIABO SERÁ JULGADO E SERÁ LANÇADO VIVO NO LAGO DE FOGO

O diabo é um inimigo vencido. Seu julgamento é certo e será final. Não há redenção para o diabo.

Atualmente o diabo ainda tem acesso ao trono de Deus, onde acusa os irmãos. Jesus o viu ser expulso e cair do céu como um raio. (Lucas 10:18) Sem dúvida, Jesus estava falando profeticamente. Como o grande EU SOU, Ele poderia falar do futuro como já cumprido.

Os passos finais no julgamento do diabo podem ser vistos em um estudo cuidadoso das seguintes Escrituras:

1. Apocalipse 12:7-9 - Ele é lançado do céu para a terra.
2. Apocalipse 12:12 - Ele incita o homem contra Deus sabendo que seu tempo é curto.
3. Apocalipse 20:1-3 - Ele é acorrentado por um anjo e lançado no abismo sem fundo durante o reinado de Cristo na terra.
4. Apocalipse 20:7-10 - Depois de ser solto um pouco, ele é lançado no lago de fogo para sempre.

Lição Três

PECADO

A. O QUE É O PECADO?

Referências Bíblicas:

“Pecado é a transgressão da lei” (I João 3:4)

“Toda injustiça é pecado...” (I João 5:17)

“Tudo o que não provém de fé é pecado.” (Romanos 14:23)

“Aquele, pois, que sabe fazer o bem e o não faz comete pecado.” (Tiago 4:17, ARC)

“Do pecado, porque não crêem em mim...” (João 16:9)

“Olhar altivo, coração orgulhoso e até a lavoura dos ímpios são pecado.” (Provérbios 21:4, ARC)

“O pensamento do tolo é pecado...” (Provérbios 24:9, ARC)

Nessas Escrituras, temos o pecado definido. A tendência moderna é encarar o pecado com levianidade. A maioria das pessoas assume uma atitude de complacência para com o pecado e considera-o algo aceito. Para eles, o pecado é apenas ignorância ou uma falha de personalidade que o aconselhamento psiquiátrico pode corrigir. No entanto, este não é o caso. O pecado está profundamente arraigado, embutido no próprio coração da natureza decaída do homem.

Olhando para trás, para o início do pecado na queda de Satanás e depois na queda de nossos primeiros pais, é possível resumir de três maneiras:

1. Orgulho: Este foi, sem dúvida, o pecado original quando Satanás se exaltou e buscou a deificação. (Isaías 14:12-15)

2. Descrença: Este pecado teve que ser plantado no coração de Eva antes que ela pudesse ser enganada na transgressão. (Gênesis 3:1)

3. Desobediência: Este foi o resultado natural dos outros dois. (Gênesis 3:6)

Muitas palavras Hebraicas foram usadas no Antigo Testamento para expressar a ideia do pecado. Alguns dos conceitos de pecado são expressos pela lista das seguintes palavras:

confusão	iniquidade	perversão	culpa
transgressão	rebelião		
vaidade	mentira	engano	mal
erro	perversidade		
uma falta	uma falha		

As principais palavras Gregas do Novo Testamento para pecado expressam os seguintes conceitos:

depravação
desobediência
luxúria (concupiscência)

desejo
ilegalidade

errando o alvo
injustiça

Ao tentar definir o pecado, só podemos chegar a uma compreensão parcial de sua verdadeira natureza. A escuridão excessiva e a horribilidade terrível do pecado nunca podem ser totalmente compreendidos por nossas mentes finitas e compreensão limitada.

B. DEUS ODEIA O PECADO

O fato de que Deus é amor e que Deus é luz exige que Ele odeie o pecado. É impossível para Deus amar a alma do pecador sem ao mesmo tempo odiar o pecado. A natureza absolutamente pura e imaculada de Deus se revolta ao ver o pecado.

Deus odeia o pecado. Todo verdadeiro filho de Deus deve compartilhar esse ódio pelo que é errado. No momento em que podemos sorrir acerca da iniquidade, estamos longe de Deus. Que o Senhor nos ajude a ver o pecado como excessivamente pecaminoso - a considerá-lo como Ele o vê. Que possamos sempre o ver isso como aquilo que O pregou na cruz. O pecado intencional e conhecido separará o homem de Deus, impedirá que suas orações sejam respondidas e, finalmente, significará a condenação eterna. Nenhum pecado entrará no céu. (Apocalipse 21:27, 22:15) Deve ser confessado, perdoado e remido.

C. O PECADO PODE SER ESCONDIDO?

Referências Bíblicas:

“Tu és Deus que vê” (Gênesis 16:13).

“... e podeis ter certeza de que o vosso pecado vos achará.” (Números 32:23, BKJ Fiel)

“Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.” (Gálatas 6:7)

O pecado sempre será exposto pela simples razão de que o pecado é contra Deus, e Ele vê não apenas o ato externo, mas também o pensamento e os desejos internos. É impossível pecar e sair impune.

D. QUEM SÃO PECADORES?

Referências Bíblicas:

“Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado...” (Gálatas 3:22, ARC)

“Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda... Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus...” (Romanos 3:10-23, ARC)

“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.” (Romanos 5:12)

Todo homem é pecador e precisa ser salvo. Se um indivíduo pudesse ter se tornado justo pelas obras da lei e por suas próprias boas obras, então todo homem também poderia se tornar justo. Porque isso não poderia ser, foi necessário que Jesus Cristo provesse a salvação para o homem.

E. O PECADO PODE SER LISTADO OU NOMEADO?

O pecado só pode ser listado de maneira parcial, pois o pecado é na verdade uma condição do coração. A lista de pecados é muito grande para ser listada completamente. No entanto, podemos começar:

1. Obras da Carne (Gálatas 5:19-21)

Adultério, prostituição, fornicação, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, ódio, porfias, rivalidade, emulações, iras, pelejas, contendas, dissensões, sedições, heresias, invejas, assassinatos, homicídios, bebedices, embriaguez, rebeliões, glotonarias e outras coisas semelhantes (Esta lista foi composta de várias versões da Bíblia na língua portuguesa)

2. Mundanismo

Luxúria da carne, concupiscência dos olhos, orgulho da vida, amor ao dinheiro, amor ao prazer etc.

3. Carnalidade

Orgulho, malícia, inveja, egoísmo, calúnia, fofoca

4. Pecados de Omissão

Falta de oração, frequência à igreja, testemunho etc.

5. Presunção (Salmo 19:13)

E assim a lista continua crescendo sem nenhum fim aparente à vista.

F. A CONSEQUÊNCIA DO PECADO

1. Separação de Deus

Referências Bíblicas:

“Se eu considerar a iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá.” (Salmo 66:18, BKJ Fiel)

“Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.” (Isaías 59:2)

Essa separação quebrou a comunhão entre Deus e o homem e criou um abismo que a graça de Deus teve que transpor para redimir o homem pecador.

2. Morte, Física e Espiritual

Referências Bíblicas:

“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.” (Romanos 5:12)

“Porque o salário do pecado é a morte...” (Romanos 6:23)

Todo pecado é fundamentalmente uma atitude e um ato de rebelião contra Deus. É um desafio à supremacia e senhorio de Deus. Isso é expresso pela pergunta que José fez enquanto estava sob tentação. *“Como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?” (Gênesis 39:9)*

Lição Quatro

HOMEM

A. O HOMEM FOI CRIADO À IMAGEM DE DEUS

Referências Bíblicas:

“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem...” (Gênesis 1:27)

“Porque Deus fez o homem conforme a sua imagem.” (Gênesis 9:6, ARC)

As Escrituras são muito claras a respeito da criação do homem. O Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida. O homem foi o maior ato de criação de Deus e foi feito à imagem e semelhança de Deus.

B. A QUE SE REFERE “IMAGEM DE DEUS”?

1. A Natureza Moral do Homem

Possivelmente, a maior semelhança do homem com seu Criador era em sua natureza moral. O homem foi criado sem pecado com pureza e santidade absolutas. Na verdade, ele estava vestido com a justiça de Deus. Foi por causa disso que ele foi capaz de ter comunhão com Deus. Foi isso que ele perdeu na queda e o fez perceber que estava nu.

2. A Natureza Intelectual do Homem

Os poderes intelectuais do homem desde o início provam que o homem não evoluiu de uma ordem inferior, mas foi criado à imagem de seu Criador. Ele recebeu a inteligência necessária para nomear todas as criaturas vivas e ter domínio sobre esta terra. Ele recebeu o poder de raciocinar e de tomar decisões. Ele foi criado um agente moral com livre arbítrio. Foi por causa disso que Deus concedeu ao homem a capacidade de tomar a decisão errada e pecar na transgressão original.

3. A aparência física do homem

Deus é espírito e invisível, mas estava no plano e propósito da Divindade manifestar-se em carne na encarnação. Se a "imagem de Deus" tem alguma referência à aparência física do homem, era na semelhança do homem Cristo Jesus que havia de nascer em Belém. Lembremo-nos de que, no que diz respeito ao tempo, o advento de Cristo aconteceu em um ponto definido da história, mas quanto a Deus que habita na eternidade, Deus o planejou e viu desde o início.

4. A Trindade do Homem

Referência Bíblica:

“... E que ele conserve o espírito, a alma e o corpo de vocês...” (I Tessalonicenses 5:23, NTLH).

O homem é corpo, alma e espírito. Normalmente não introduziríamos esse pensamento aqui. Fazemos isso porque alguns usariam isso para tentar provar que o homem foi feito à imagem da Trindade e, portanto, outra prova de que existem três pessoas na Divindade. No entanto, o oposto é verdadeiro e comprovado. Assim como o homem é corpo, alma e espírito, e ainda uma pessoa com um nome, o Criador é o Pai, Filho e Espírito Santo, mas ainda uma pessoa com um nome, JESUS.

5. O Potencial Ilimitado do Homem

Deus deu ao homem um potencial ilimitado. O homem pode subir mais alto e afundar mais do que qualquer outra criatura de Deus. No Evangelho de Marcos, capítulo 5, temos a história de um homem possuído por uma legião de demônios. Este homem foi capaz de conter mais poderes demoníacos do que dois mil porcos. Parece não haver fundo nas profundezas que um homem ou mulher possa cair. Da mesma forma, o homem tem a capacidade de se submeter a Deus e se tornar um vaso cheio do Espírito de Deus. Parece não haver limites para as alturas que o homem pode ser erguido por Deus.

Somente o próprio Deus conhece o potencial do homem tanto para o bem quanto para o mal. Nenhuma outra criatura de Deus pode chegar perto do potencial do homem.

C. A CONDIÇÃO ORIGINAL DO HOMEM

Referência Bíblica:

“Mas, em certo lugar, testemunhou alguém, dizendo: Que é o homem, para que dele te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites? Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos, de glória e de honra o coroaste e o constituíste sobre as obras de tuas mãos.” (Hebreus 2:6-7, ARC)

O homem foi coroado com glória e honra e feito um pouco menor do que os anjos. O homem não foi criado um ignorante nem um selvagem, mas um ser de elevados poderes intelectuais e uma elevada natureza moral. A teoria de que o homem evoluiu de uma ordem inferior, como um macaco, é simplesmente imaginação, falsamente chamada de ciência, sem um fato para prová-lo.

D. HÁ UM PROPÓSITO DIVINO NA VIDA DO HOMEM

Referência Bíblica:

“E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado. (Efésios 1:5-6, ARC)

O homem não está na terra apenas por um mero capricho da natureza. Uma criança não nasce apenas por um acidente da natureza. O homem não é apenas o resultado de um impulso biológico. Há um propósito definido de Deus a ser cumprido na existência de cada homem. Ele pode saber por que está aqui na terra, o propósito de sua existência e seu destino eterno.

A principal razão para a inquietação e insatisfação do homem hoje é o fato de que ele foi ensinado que ele é apenas uma criatura biológica. Ensinar que o homem só difere dos animais brutos por ter mais inteligência deixa o homem em um vácuo espiritual sem qualquer direção real.

Antes da fundação do mundo, Deus planejou um propósito definido na existência do homem:

1. Para que ele possa ser adotado por Jesus Cristo para Si mesmo
2. Para que ele possa ser para o louvor da glória de Sua graça

E. O HOMEM É UM AGENTE MORAL DE LIVRE ARBITRAGEM

Referências Bíblicas:

“E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” (Gênesis 2:16-17)

“O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.” (Apocalipse 22:17)

No início, Deus deu ao homem uma escolha clara. Ele colocou no Jardim diante do homem uma árvore do conhecimento do bem e do mal. O homem recebeu instruções estritas para não comer o fruto disso. No entanto, o homem teve uma escolha. Ele foi criado com o direito dado por Deus de tomar decisões e escolher por si mesmo.

Deus ansiava por comunhão com Sua criatura que Ele havia criado à Sua própria imagem. No entanto, para ter algum valor, a comunhão deve ser desfrutada livremente. A comunhão que é forçada não tem valor. É por isso que Deus fez o homem semelhante a Ele com capacidade de escolha. Deus não estava interessado em ter um fantoche ou um robô no homem.

No final da Bíblia, é visto claramente que o homem ainda tem esse poder de escolha. A água da vida é para "quem quiser". Deus nunca tirou do homem esta maravilhosa prerrogativa.

Deve ser claramente entendido que Deus em Sua soberania nunca violará esta habilidade de escolha dada por Deus. O homem é um “agente moral de livre arbítrio” antes de nascer de novo; o homem ainda é um “agente moral de livre arbítrio” depois de ter experimentado a salvação.

Essa verdade resolve de uma vez por todas a questão do que é conhecido como segurança eterna incondicional. Toda a questão de seu destino eterno dependerá de suas escolhas na vida. O homem tem o privilégio de escolher a vida eterna ou pode escolher a morte.

Lição Cinco

A QUEDA DO HOMEM

A. PASSOS NA QUEDA DO HOMEM

Referências Bíblicas:

“Ora, a serpente era mais sutil do que qualquer animal do campo que o SENHOR Deus havia feito. E ela disse à mulher: Sim, Deus tem dito: Não comereis de toda árvore do jardim?” (Gênesis 3:1, BKJ Fiel)

“Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: Não comereis dele, nem o tocareis, para que não morrais.” (Gênesis 3:3, BKJ Fiel)

“E quando a mulher viu que a árvore era boa para alimento, e que era agradável aos olhos, e uma árvore a ser desejada para fazer alguém sábio, ela tomou do seu fruto, e o comeu, e deu também a seu marido, e ele o comeu com ela.” (Gênesis 3:6, BKJ Fiel)

“E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.” (I Timóteo 2:14, ARC)

Um estudo das Escrituras acima mostrará que houve alguns passos definidos que ocorreram na queda do homem:

1. Descrença: O primeiro passo foi que Satanás foi capaz de plantar uma dúvida, uma semente de descrença no coração de Eva.

2. Mudando a Palavra de Deus: Depois que Eva alimentou dúvidas em seu coração, ela agora estava pronta para adulterar a Palavra de Deus. Eva mudou e acrescentou à Palavra de Deus. Deus não disse nada sobre tocar no fruto e a morte era certa. As palavras de Eva, "para que não morram", deixaram uma dúvida; levantou a questão de saber se a morte era certa ou não.

3. Desobediência: Depois que a semente da incredulidade foi semeada e a Palavra de Deus foi mudada, um ato de desobediência foi o resultado natural. Em Gênesis 3:6, as etapas que levam à desobediência são nomeadas:

- a. viu
- b. desejou
- c. tomou
- d. comeu.

É lucrativo comparar isso com o pecado de Acã, conforme registrado em Josué 7:21:

- a. viu
- b. cobiçou

- c. tomou
- d. escondeu.

B. TRÊS TENTAÇÕES

Referência Bíblica:

“Porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo.” (I João 2:16)

Tanto a tentação de Eva quanto a tentação de Cristo no deserto podem ser resumidas em *“tudo que há no mundo”*.

I João 2:16	concupiscência da carne concupiscência dos olhos soberba da vida
A tentação de Eva Gênesis 3:6	boa para comer agradável aos olhos Desejável para fazer um sábio
Tentação de Cristo Lucas 4:3-10	que se transforme em pão reinos deste mundo lança-te para baixo - anjos

Na tentação, Satanás disse: *“... E sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.”* (Gênesis 3:5, ARC) Ele omitiu a parte importante: eles deveriam conhecer o bem, mas não poderiam realizá-lo, e que conheceriam o mal, mas não seriam capazes de evitá-lo.

Deve ser lembrado que a tentação em si não é pecado, mas ceder à tentação é pecado. Foi quando Eva cedeu que ela desobedeceu e o pecado entrou no coração humano. Cristo foi tentado, mas permaneceu sem pecado, vencendo e não cedendo.

Eva foi derrotada assim que começou a mexer na Palavra de Deus. A semente de incredulidade, semeada em seu coração pelo diabo, fez com que ela mudasse e acrescentasse à Palavra de Deus. Assim ela caiu. Por outro lado, Jesus Cristo citou a Palavra de Deus e, assim, ganhou a vitória. *“Está escrito”* fará o diabo fugir.

Deve-se notar que foi Eva quem foi enganada na transgressão. Adão deliberadamente escolheu pecar. Adão desobedeceu com a plena compreensão do que estava fazendo. Foi uma decisão clara de escolher ter comunhão com o Senhor Deus ou com a mulher. Adão escolheu a mulher e assim caiu.

C. RESULTADOS DA QUEDA

1. Na Natureza

- a. O solo foi amaldiçoado (Gênesis 3:17).
- b. O solo era para produzir espinhos e abrolhos (Gênesis 3:18).

2. Em Toda a Raça Humana:

- a. Todos são concluídos sob o pecado (Gálatas 3:22; Romanos 5:19).
- b. O homem se tornou filho do diabo (João 8:44; I João 3:8).
- c. O homem viverá de trabalho duro (Gênesis 3:19).
- d. A mulher dará à luz filhos em tristeza (Gênesis 3:16).
- e. Com a queda, o homem ficou sujeito a:
 - i. **Morte física:** É a separação da alma do corpo, que resulta na corrupção e destruição da estrutura material (Gênesis 3:19).
 - ii. **Morte espiritual:** Esta é a separação do espírito de Deus, ou alienação da vida de Deus. Chegamos a esse estado por nascimento natural (Efésios 4:18; I Timóteo 5:6; Apocalipse 3:1).
 - iii. **Morte eterna:** Esta é a “segunda morte”, a morte espiritual continuou após a morte física. Prolongada além da morte do corpo, a morte espiritual torna-se morte eterna, ou um estado de separação eterna de Deus em tormento consciente (Apocalipse 20:14; Apocalipse 21:8).

Os resultados da queda estão ao nosso redor. Os hospitais, prisões e asilos estão lotados. A miséria, o crime e a infelicidade nos encontram a cada passo, e todos esses são resultados diretos da queda.

D. DEFINIÇÕES DE VIDA E MORTE

O estudante da Palavra de Deus deve ter uma compreensão clara do significado da vida e da morte.

- 1. **Vida Física:** Esta é a união do espírito do homem com seu corpo.
- 2. **Morte Física:** É a separação do espírito do corpo.
- 3. **Vida Espiritual:** Esta é a união do espírito do homem com o Espírito de Deus. Isso traz comunhão com Deus e vida eterna.
- 4. **Morte espiritual:** A separação do espírito do homem do espírito de Deus.
- 5. **Vida Eterna:** Esta é a união do espírito do homem com o Espírito de Deus que se tornou eterno e sem fim.
- 6. **Morte Eterna:** A separação do espírito do homem do Espírito de Deus feito eterno e sem fim.

NOTA: A vida eterna só pode ser encontrada em Jesus Cristo. O cristão que tem Jesus habitando em seu coração tem vida eterna. Se Jesus não está lá, não pode haver vida eterna. Na verdade, a vida eterna se refere a uma qualidade de vida tanto, senão mais, do que uma quantidade de vida.

Lição Seis

NECESSIDADE DO HOMEM

A. A CONDIÇÃO DO HOMEM FORA DE CRISTO

O homem é uma criatura muito necessitada. Fora de Jesus Cristo, ele é depravado, ímpio e sem vida espiritual e eterna. As seguintes passagens descrevem Sua condição fora de Jesus:

1. **Ele está alienado desde o útero.**
“Os ímpios se desviam desde o ventre” (Salmo 58:3, Bíblia Atualizada Século 21).
2. **Ele é formado em iniquidade.**
“Eis que em iniquidade fui formado...” (Salmo 51:5, ARC)
3. **Seu coração é desesperadamente mau.**
“O coração é enganoso acima de todas as coisas, e desesperadamente perverso; quem pode conhecê-lo?” (Jeremias 17:9, BKJ Fiel)
4. **Ele é controlado por Satanás.**
“... segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência...” (Efésios 2:2, ARC)
5. **A lei de pecado e morte opera continuamente em seus membros.**
“... e me trazendo cativo debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.” (Romanos 7:23, BKJ Fiel)
6. **Ele está sob uma maldição.**
“Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição...” (Gálatas 3:10)
7. **Seu entendimento está obscurecido.**
“Com seu entendimento obscurecido, separados da vida de Deus...” (Efésios 4:18, BKJ Fiel)
8. **Toda imaginação é má continuamente.**
“E Deus viu que a maldade do homem era grande na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos do seu coração era apenas vil continuamente.” (Gênesis 6:5, BKJ Fiel)
9. **Ele está cheio de toda injustiça.**
“Cheios de toda injustiça...” (Romanos 1:29)
10. **Ele é corrupto da cabeça aos pés.**
“Desde a sola do pé até a cabeça não há solidez nele, porém feridas, hematomas e chagas putrefantes.” (Isaías 1:6, BKJ Fiel)

11. Ele está morto em ofensas e pecados.

“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados...” (Efésios 2:1, ARC)

B. A CONDIÇÃO IMPOSSÍVEL DO HOMEM FORA DE CRISTO

Referência Bíblica:

“Pode, acaso, o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas? Então, poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal.” (Jeremias 13:23).

O homem, estando morto em pecados e transgressões, não pode se salvar mais do que Lázaro, amarrado em mortaldas e sepultado por quatro dias, poderia ter se salvado. No que dizia respeito ao próprio Lázaro, sua condição era desesperadora e eternamente perdida. Se o homem deve ser salvo, ele deve ser salvo por uma fonte externa a ele mesmo. Jesus Cristo é a única esperança de salvação do homem.

O homem está completamente desamparado para mudar sua raça e cor de pele. A raça do homem é fixada no nascimento. Se ele nasceu Índio, será Índio por toda a vida. Se ele nasceu Africano, será Africano por toda a vida. Ele é totalmente incapaz de mudar isso. Da mesma forma, o homem nasce pecador; ele não pode fazer nada para mudar isso, exceto vir a Jesus Cristo.

Se qualquer homem poderia ter se salvado, então o maior erro de todos os tempos foi a vinda de Cristo para ser nosso Salvador. Se um homem pudesse ter se salvado, todos poderiam ter feito o mesmo.

C. TODO O HOMEM É NECESSÁRIO A SALVAÇÃO

Visto que todo ser, corpo, alma e espírito do homem foram afetados pela queda e o pecado original, todo o seu ser precisava ser salvo.

O homem é corpo, alma e espírito.

Não é difícil definir o corpo, pois este é o corpo físico no qual o homem real mora. O corpo às vezes é chamado de:

1. Uma casa
2. Um templo
3. Uma embarcação

Embora uma compreensão do corpo seja facilmente distinguida daquela da alma e do espírito, ainda assim o corpo está vitalmente conectado com a alma e o espírito. O bem-estar do corpo definitivamente afeta o bem-estar da alma e do espírito. Isso pode ser visto quando lemos a exortação de Paulo à igreja Romana: *“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.” (Romanos 12:1)*

É mais difícil entender o significado de alma e espírito. É difícil até mesmo entender a diferença entre alma e espírito, mas eles são diferentes, como mostra a Escritura.

“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito...” (Hebreus 4:12)

Ao comparar as seguintes Escrituras, fica claro que o significado de alma é "ele mesmo".

"Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?" (Marcos 8:36)

“Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?” (Lucas 9:25)

Uma definição de corpo, alma e espírito pode ser feita da seguinte forma:

1. ESPÍRITO: A parte do homem pela qual ele é capaz de ter consciência de Deus e comunhão com Deus.
2. ALMA: A parte do homem pela qual ele é capaz de autoconsciência.
3. CORPO: A parte do homem pela qual ele é capaz, por meio dos sentidos, de ter consciência mundial ou consciência física.

Uma compreensão maior da alma do homem pode ser obtida se estudarmos a história da criação. Nisto é visto que o homem se tornou uma alma vivente. Portanto, é incorreto dizer que o homem tem alma. O entendimento correto é que o homem é uma alma.

“E o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra, e soprou nas suas narinas o sopro da vida; e o homem se tornou uma alma vivente.” (Gênesis 2:7, BKJ Fiel)

O homem é um ser muito complexo. Ele é:

1. Um ser físico
2. Um ser espiritual
3. Um ser intelectual
4. Um ser emocional
5. Um ser social

Deve-se notar que cada parte do homem caiu em pecado e precisava ser redimida. A salvação providenciada na cruz do Calvário providencia salvação para todo o homem - para todo o seu ser.

D. O QUE DEUS TINHA QUE FAZER NA SALVAÇÃO

Ao providenciar a salvação para o homem pecador, havia uma série de coisas que Ele tinha que cumprir, entre as quais:

1. Para lidar com o problema do pecado de uma forma que seja consistente com a Sua justiça e apelo à Sua ira
2. Para tornar o homem santo sem tirar seu livre arbítrio agência moral
3. Para preencher a lacuna entre Deus e o homem e restaurar a comunhão perdida

Tudo isso Deus conseguiu fazer no Calvário.

Lição Sete

O AMOR DE DEUS

A. DEUS É AMOR

Referências Bíblicas:

“Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.” (I João 4:8)

“E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.” (I João 4:16)

Existem outras Escrituras que declaram o que Deus é:

Deus é espírito - João 4:24

Deus é luz - I João 1:5

Essas Escrituras falam da própria essência de Seu ser. Não é correto pensar no *espírito* e na *luz* como atributos de Deus. Deus é espírito.

Para ilustrar essa verdade, pensemos na água. Água é H₂O. A água é hidrogênio e oxigênio, mas a água também é úmida. A umidade é um atributo da água, mas H₂O não.

Deus é espírito e luz, mas Deus também é amor. O amor é um dos maiores atributos de Deus. O amor não pode ser separado de Deus. A própria natureza da personalidade de Deus é amar. Este amor de Deus é tão constante e eterno quanto **o Deus Si mesmo**. O amor de Deus é tão ilimitado e infinito quanto **o próprio Deus**. Não existe tal coisa como descobrir onde termina o amor de Deus.

B. O MUNDO INTEIRO

Referência Bíblica:

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16)

Deus ama o mundo inteiro. Esta não é uma expressão de amor pelo universo físico, mas por toda a raça humana. Deus não é exclusivo em Seu amor. Deus ama não apenas os Judeus, mas também os Gentios. O amor de Deus alcança todos os homens, independentemente de sua cor, nacionalidade, raça, cultura, costume ou religião.

A palavrinha é muito expressiva em João 3:16. Nunca se pode compreender totalmente a profundidade e a extensão do amor expresso por este pequeno advérbio.

C. DEUS AMA O PECADOR

Referências Bíblicas:

“Mas Deus demonstra o seu amor para conosco, em que sendo nós ainda pecadores, Cristo morreu por nós.” (Romanos 5:8, BKJ Fiel)

“O qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.” (I Timóteo 2:4)

Deus não ama o pecado; mas Deus ama o pecador. Esta é a verdade maravilhosa que trouxe o plano de salvação de Deus. Esta é a verdade que surgiu no coração de incontáveis pecadores e os levou ao arrependimento.

A maior força da terra é o amor. O amor humano pode fazer mais do que qualquer outra coisa que o homem pode fazer. Quando é compreendido o quanto o amor de Deus é superior ao amor humano, pode-se começar a apreciar, pelo menos, em certa medida, o poder do amor de Deus pelos perdidos. Se não fosse por isso, não teria havido um Calvário.

D. DEUS ODEIA?

Referências Bíblicas:

“Estas seis coisas o -SENHOR odeia... semeia discórdia entre irmãos.” (Provérbios 6:16-19, BKJ Fiel).

“Vossas luas novas e vossas festas fixas minha alma as odeia.” (Isaías 1:14, BKJ Fiel)

Isso foi tratado em uma lição anterior, mas é necessário repetir aqui à medida que a verdade do amor de Deus é tratada.

A natureza do amor exige ódio por aquilo que destruiria o objeto desse amor. Deus não amaria o pecador se ao mesmo tempo não odiasse o pecado.

Para ilustrar esse fato, podemos considerar pais que amam uma filha. Se eles amam a filha, eles odiarão drogas ou qualquer outra coisa que possa destruir aquela filha.

Um verdadeiro amor pelo pecador exigirá um verdadeiro ódio pelo pecado.

E. CALVÁRIO É A EXPRESSÃO MAIS ALTA DO AMOR DE DEUS

Referência Bíblica:

“Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou, e enviou seu Filho para ser a propiciação pelos nossos pecados. Amados, se Deus assim nos amou, devemos também amar uns aos outros.” (I João 4:9-10, BKJ Fiel)

Não há maior evidência do amor de Deus do que aquela revelada na cruz do Calvário. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos. No Calvário, Jesus Cristo deu Sua vida pelos perdidos. Não pode haver revelação maior do amor de Deus do que este.

O sacrifício é a medida do amor. O sacrifício é a medida do amor de Deus pelos pecadores.

A mensagem do evangelho da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus está centrada no amor de Deus pelos perdidos. A mensagem que pode alcançar o pecador perdido e moribundo como nenhuma outra mensagem ainda é a mensagem do amor de Deus expressa no Calvário.

F. CRISTO SE DEU PELA IGREJA

Referência Bíblica:

“... como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,” (Efésios 5:25)

O homem é o objeto mais elevado do amor infinito de Deus. Foi a humanidade que Ele amou e para a qual planejou a redenção. Nenhuma outra de Suas criaturas foi objeto de tal amor.

O diabo e os anjos também transgrediram e caíram, mas Deus nunca planejou a redenção para eles. Jesus Cristo nunca morreu na cruz do Calvário pelo diabo e seus anjos. Não há salvação para eles, mas ao contrário, há um lago de fogo preparado para eles.

No entanto, a raça humana tem sido um objeto do amor de Deus que Ele planejou a salvação para eles antes mesmo que a transgressão acontecesse.

A igreja foi ordenada e predestinada desde o início e tem sido o objeto eterno do amor de Deus. Por causa disso, a expiação pelos pecados de toda a humanidade foi realizada na cruz do Calvário.

Lição Oito

A EXPIAÇÃO PARTE I

A. O SIGNIFICADO DA EXPIAÇÃO

Referência Bíblica:

“Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão.” (Hebreus 9:22)

Toda a doutrina de salvação é construída sobre a expiação que é realizada na morte sacrificial de Cristo. Se o homem pudesse ter sido salvo de qualquer outra forma, Cristo nunca teria morrido a morte expiatória no Calvário. À medida que um estudo da expiação é feito, pode-se ver exatamente o que Deus fez ao providenciar a salvação para o homem caído. O relato do que Ele fez, a encarnação, o ministério de Cristo na terra, a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo, é encontrado nos quatro Evangelhos. Um estudo do livro de Atos revelará o que o homem deve fazer para receber o que Deus providenciou para ele.

B. A ORIGEM DA EXPIAÇÃO

Referências Bíblicas:

“Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o qual foi verdadeiramente predestinado antes da fundação do mundo, porém manifestado nestes últimos tempos por vós.” (I Pedro 1:19-20, BKJ Fiel)

“... aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.” (Apocalipse 13:8)

“E fez o SENHOR Deus a Adão e a sua mulher túnicas de peles e os vestiu.” (Gênesis 3:21, ARC)

1. Ordenado no Céu

No plano e na mente de Deus, o Calvário existia desde o início. É significativo notar a diferença de significado nas duas frases: *“antes da fundação do mundo”* e *“desde a fundação do mundo”*. O termo *“fundação do mundo”* não se refere à criação do universo, mas à condição caótica que surgiu com a queda do homem. Refere-se a este sistema mundial que é controlado pelo espírito de iniquidade e rebelião.

Antes que ocorresse a queda do homem, Deus ordenou o plano de salvação em um cordeiro sendo morto. No entanto, nenhum benefício poderia ser derivado disso até que houvesse a necessidade de salvação. Desse ponto em diante, Jesus se tornou um cordeiro imolado, e todos podiam com fé aguardar o Calvário.

2. Instituído na Terra

Quando Deus vestiu Adão e Eva, sangue foi derramado. Este foi o início da linha carmesim de sacrifício que percorre toda a Bíblia.

C. A NECESSIDADE DA EXPIAÇÃO

1. Santidade de Deus e pecaminosidade do homem

A necessidade da expiação é baseada nos fatos da santidade de Deus e da pecaminosidade do homem. A reação da santidade de Deus contra a pecaminosidade do homem é conhecida como Sua ira, que pode ser evitada pela expiação.

O pecado é a violência feita à constituição, por assim dizer, sob a qual Deus e o homem vivem, assim como a infidelidade violenta a aliança sob a qual o homem e a mulher vivem. O pecado é essencialmente um ataque à honra e santidade de Deus. É rebelião contra Deus; pois, ao pecar deliberadamente, o homem escolhe sua própria vontade em vez da de Deus e, por enquanto, torna-se uma lei para si mesmo. Mas se Deus permitisse que Sua honra fosse atacada, Ele então deixaria de ser Deus. Sua honra clama pela destruição daquele que O resiste; Sua justiça exige a satisfação da lei violada; e Sua santidade reage contra o pecado, essa reação começa descrita como ira.

A ira de Deus é governada por considerações pessoais. Ele não se apressa em destruir a obra de Suas mãos. Ele implora ao homem. Ele espera ser gracioso. Ele retarda o julgamento na esperança de que Sua bondade leve o homem ao arrependimento. No entanto, o homem não compreende os atrasos divinos e zomba do pensamento de julgamento.

A crucificação revelou o horror do pecado e retrata a terrível penalidade sobre ele. A cruz de Jesus declara que Ele nunca foi, não é e nunca pode ser indiferente ao pecado do homem.

2. Separação de Deus

Referência da Escritura:

“Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.” (Isaías 59:2).

Deus é santo por natureza, o que significa que Ele é justo em caráter e conduta. Para manter a comunhão com Deus, é necessário ser santo. O pecado do homem quebrou essa comunhão e criou um grande abismo entre Deus e o homem. A expiação é a ponte que atravessa esse abismo. A reconciliação restaura a comunhão com Deus.

3. O Salário do Pecado é a Morte

Referência da Escritura:

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Romanos 6:23)

O julgamento do pecado é a morte. A vida está no sangue e quando o sangue é derramado, a vida é dada. Isso explica a necessidade de derramamento de sangue para a remissão de pecados.

Quando o sangue é derramado, na verdade é a dádiva da vida. Portanto, o salário do pecado está sendo pago.

D. RESGATE

A palavra redimir no Antigo e no Novo Testamento significa:

1. Para comprar de volta pagando um preço
2. Para se libertar da escravidão pagando um preço
3. Para comprar em um mercado e tirar de um mercado

Jesus é um Redentor, e Sua obra expiatória é descrita como redenção. Um redentor deve ter as seguintes qualificações :

1. Ele deve ser parente do homem.
2. Ele deve estar disposto a resgatar ou comprar de volta.
3. Ele deve ter o preço.

Jesus avaliou todas as três dessas qualificações.

“Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo...” (I Pedro 1:18-19)

“Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” (I Coríntios 6:20, ARC)

Fomos comprados por um preço. Qual é o preço que foi pago? Só há uma resposta: o sangue de Jesus derramado na cruz do Calvário.

Estude as seguintes referências:

Levítico 25:47-49

Tito 2:14

Mateus 20:28

Apocalipse 5:9

Gálatas 3:13

E. RECONCILIAÇÃO

Referências Bíblicas:

“Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo...”
(II Coríntios 5:18-19)

“Fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho...” (Romanos 5:10)

“E vós... agora, contudo, vos reconciliou...” (Colossenses 1:21, BKJ Fiel).

O apóstolo Paulo não diz que Deus foi reconciliado com o homem, mas que Deus fez algo para reconciliar o homem consigo mesmo. Este ato de reconciliação é uma obra acabada; é uma obra feita no interesse dos homens, de modo que aos olhos de Deus o mundo inteiro já está reconciliado. Resta ao evangelista anunciá-lo e ao indivíduo recebê-lo. A morte de Cristo tornou possível a reconciliação de toda a humanidade; cada indivíduo deve torná-lo real.

Lição Nove

A EXPIAÇÃO

Parte II

A. A EFICÁCIA DA EXPIAÇÃO

O significado da palavra *eficaz* é “produzir ou certamente produzir um resultado desejado”. O que a expiação produz?

1. Perdão de Transgressões

Estude as seguintes referências:

João 1:29

Efésios 1:7

Apocalipse 1:5

João 5:24

Hebreus 9:22-28

2. Liberdade do Pecado

Não apenas livre da culpa do pecado, mas também livre do poder do pecado (Romanos 6:14).

3. Libertação da Morte

“Para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem.” (Hebreus 2:9)

“E todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá.” (João 11:26).

Morte é o resultado do pecado.

4. Presente da Vida Eterna

“Não pereça, mas tenha a vida eterna... não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:14-16, ARC)

5. Vida vitoriosa

Cristo venceu Satanás em nosso nome. Os cristãos têm vitória sobre o diabo, contanto que tenham o vencedor sobre o diabo.

Estude as seguintes referências:

Lucas 10:17-20

Colossenses 2:15

Hebreus 2:14-15

Apocalipse 12:11

B. A NATUREZA DA EXPIAÇÃO

A palavra *expição* em Hebraico significa literalmente "cobrir" e é traduzida em nossa Versão Autorizada pelas seguintes palavras: *fazer expiação, purgar, purgar, reconciliar, fazer reconciliação, pacificar, perdoar, ser misericordioso, adiar.*

A expiação inclui a cobertura dos pecados e do pecador. Expiar o pecado é encobrir o pecado dos olhos de Deus para que ele perca seu poder de provocar Sua ira.

Estude as seguintes referências:

Salmo 78:38; Levítico 5:18

Quando o sangue era aplicado ao altar pelo sacerdote, o israelita tinha a garantia de que a promessa feita a seus antepassados seria cumprida para ele. *“Quando eu vir o sangue, passarei por cima, sem ferir ninguém.”* (Êxodo 12:13, NBV)

Quais foram os efeitos da expiação ou cobertura?

1. Pecado apagado - Jeremias 18:23; Isaías 43:25
2. Pecado removido - Isaías 6:7
3. Pecado coberto - Salmo 32:1
4. Pecado lançado nas profundezas do mar - Miquéias 7:19
5. Pecado lançado pelas costas de Deus - Isaías 38:17
6. Pecado perdoado - Salmo 78:38

C. SUBSTITUIÇÃO

Referências Bíblicas:

“... ele o fez pecado por nós...” (II Coríntios 5:21)

“Carregando ele mesmo, em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados...” (I Pedro 2:24, NAA)

Os sacrifícios do Antigo Testamento eram de natureza substitutiva; eles foram considerados como fazendo no altar pelo Israelita o que ele não poderia fazer por si mesmo. Da mesma forma, Jesus fez por nós na cruz o que não poderíamos fazer por nós mesmos. Tendo assumido a natureza humana, Ele foi capaz de se identificar com a humanidade e assim sofrer sua pena. Ele morreu em nosso lugar; Ele cumpriu a pena que era nossa para que pudéssemos escapar. Aquele que era sem pecado por natureza e que nunca havia cometido um pecado em Sua vida se tornou um pecador (ou tomou o lugar do pecador).

Assim como o carneiro preso no matagal foi uma substituição de Isaque no Monte Moriá, da mesma forma Cristo foi uma substituição para nós. Assim como Barrabás foi libertado pela morte de Cristo, também podemos ser libertados. Leia e estude cuidadosamente Isaías 53.

D. PROPICIAÇÃO

Acredita-se que a palavra *propiciação* venha de uma palavra latina que significa "*próximo*". Um sacrifício de propiciação aproxima o homem de Deus, reconcilia-o com Deus expiando suas transgressões e ganhando o favor e a graça divinas. Propiciar é apaziguar a justa ira de um Deus santo pela oferta de um sacrifício expiatório. Cristo é descrito como tal propiciação (Romanos 3:25; I João 2:2). O pecado mantém o homem afastado de Deus; mas Cristo lidou com o pecado em nome do homem de tal forma que o homem pode agora "aproximar-se" de Deus "em Seu nome".

A palavra *propiciação* em Romanos 3:25 é a mesma palavra no Grego usada para traduzir a palavra *propiciação*. Tanto em Hebraico quanto em Grego, a palavra transmite a ideia de um sacrifício expiatório.

A visão Bíblica consistente é que o pecado do homem incorreu na ira de Deus. Essa ira é evitada apenas pelo sacrifício expiatório de Cristo. Deste ponto de vista, Sua obra salvadora é apropriadamente chamada de propiciação.

Todos os pecados devem ser julgados, e é aqui que os pecados de toda a humanidade foram julgados. Cristo pagou a pena total pelos pecados de cada homem. Se nossos pecados não forem julgados aqui, eles serão julgados no Julgamento do Trono Branco (Apocalipse 20:11-15).

E. A IMPORTÂNCIA DA EXPIAÇÃO

A encarnação teve o propósito de expiação. Jesus participou de carne e sangue para que pudesse morrer. Ele foi manifestado para tirar nossos pecados (I João 3:5; Hebreus 2:14). Cristo veio ao mundo para dar Sua vida em resgate por muitos (Mateus 20:28). A fé da expiação pressupõe a fé da encarnação. A encarnação é certamente uma declaração do propósito da parte de Jesus de salvar o mundo, mas como o mundo seria salvo senão por meio da expiação?

A expiação é o cordão escarlate que atravessa cada página da Bíblia inteira. Corte a Bíblia em qualquer lugar e ela sangrará. Um em cada quarenta e quatro versos do Novo Testamento fala da expiação e da morte de Cristo é mencionado 175 vezes.

A importância da expiação pode ser vista pelo fato de que:

1. Moisés e Elias estavam interessados na morte de Cristo - Lucas 9:30-36
2. Os profetas do Antigo Testamento investigaram profundamente esse grande assunto - I Pedro 1:11.
3. O tema da música no céu é o da morte de Cristo - Apocalipse 5:8-12

F. VISÕES NÃO ESCRITURAIS DA MORTE DE CRISTO

Para algumas mentes, a morte de Cristo foi apenas a morte de um mártir. Para outros, a morte de Cristo foi uma exibição ao mundo pecador do grande amor de Deus. Para outros, Ele era apenas um "exemplo". Outros ainda vêem isso à luz do fato de que Deus, sendo santo, julgou

necessário mostrar ao mundo Seu ódio pelo pecado, e assim Sua ira caiu sobre o Cristo do Calvário. O pensamento moderno falha em ver a necessidade da morte de Jesus.

Estêvão morreu como mártir e Saulo de Tarso o viu morrer. Mas Paulo não pregou o perdão dos pecados por meio da morte de Estêvão (Atos 13:38). A luz e as visões errôneas da expiação vêm da luz e das visões errôneas do pecado. Se considerarmos o pecado meramente como uma ofensa ao homem, uma fraqueza da natureza humana ou uma mera doença, não veremos, é claro, a necessidade da expiação. Devemos ver o pecado como a Bíblia o descreve, em sua pecaminosidade predominante, que deve ser punido, e culpa que precisa de expiação, então e somente então, entenderemos a razão da cruz de Cristo.

G. EFEITOS DA MORTE DE CRISTO NO UNIVERSO

Assim como o mundo inteiro foi afetado pela queda do homem, a morte de Cristo afetou todo o universo (Romanos 8:19-23). Jesus Cristo é o centro de um universo que gira em torno dele e agora foi reconciliado por sua morte. *“E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas; tanto as que estão na terra como as que estão no céu.”* (Colossenses 1:20, BKJ Fiel)

A propiciação atinge os limites mais distantes do universo e até onde vai o pecado. Em outras palavras, o remédio é tão grande quanto a necessidade. Através da morte de Cristo, o poder de Satanás foi neutralizado (para se tornar sem efeito). A exaltação de Cristo significou a expulsão de Satanás. Os homens não precisam mais ser escravos do pecado. O Calvário traz aos necessitados a remissão dos pecados passados, presentes e futuros. Agora não é tanto uma questão de o que devo fazer com meus pecados; antes, o que devo fazer com Jesus, que se chama Cristo?

“Tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz...” (Colossenses 2:14)

Estude as seguintes referências:

João 12:31-32

Romanos 3:25-26

Hebreus 9:26

Lição Dez

A RESSURREIÇÃO DE JESUS

Parte I

A. A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO É ESSENCIAL PARA NOSSA SALVAÇÃO

Referências Bíblicas:

“Ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela.” (Atos 2:24)

“E matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, do que nós somos testemunhas.” (Atos 3:15)

“... e disse deu certeza a todos os homens, ressuscitando-o dos mortos.” (Atos 17:31)

“Que transformará o nosso corpo vil, para ser conforme o seu corpo glorioso, de acordo com o trabalho pelo qual ele é capaz de submeter todas as coisas para si mesmo.” (Filipenses 3:21, BKJ Fiel)

A ressurreição de Cristo é essencial para nossa salvação. O cristianismo é a única religião que baseia suas reivindicações de aceitação na ressurreição de seu fundador. No décimo quinto capítulo de I Coríntios, o apóstolo Paulo faz com que o Cristianismo responda por sua vida e pela verdade literal da ressurreição de Jesus Cristo.

“... logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé... e ainda permaneceis nos vossos pecados... somos os mais miseráveis de todos os homens.” (I Coríntios 15:13-19, ARC)

Tudo é vão se o corpo de Cristo não ressuscitou dos mortos. Remova a ressurreição do evangelho de Paulo e sua mensagem se foi. A igreja primitiva afirmou constantemente a ressurreição. Os apóstolos pregaram em face da mais feroz oposição.

A ressurreição é falada mais de 100 vezes no Novo Testamento.

Se Jesus Cristo tivesse permanecido no túmulo, a história de Sua vida e morte teria permanecido enterrada com ele. O Novo Testamento é um efeito da ressurreição de Cristo. A ressurreição não surge da história de Sua vida, mas a bela história da vida de Cristo surgiu do fato de Sua ressurreição. O Novo Testamento é o livro da ressurreição.

Em outras palavras, a ressurreição do corpo de Cristo do túmulo prova a divindade de Jesus e a eficácia da expiação para salvar os pecadores.

Estude as seguintes referências bíblicas:

Atos 4:10

I Pedro 1:21-23

Atos 13:30-34

I Coríntios 15

B. PROVA DA RESSURREIÇÃO

Referências Bíblicas:

“Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como tinha dito. Vinde e vede o lugar onde o Senhor jazia.” (Mateus 28:6, ARC)

“Não tenhais medo; procurais Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui. Este é o lugar onde o puseram.” (Marcos 16:6, Bíblia Almeida Século 21)

O número de testemunhas da ressurreição foram muitas. O peso de seu testemunho é bastante conclusivo. Amigos e inimigos testemunharam da ressurreição de Cristo: as mulheres, os discípulos, os anjos e os guardas Romanos.

Os soldados foram subornados para contar a história Dele sendo roubado da tumba (Mateus 28:11-15). Observe o versículo 13 (BKJ Fiel): *“Dizei: Seus discípulos vieram de noite e o furtaram enquanto nós dormíamos.”* Se eles estavam dormindo, como poderiam saber o que aconteceu? Temos o testemunho de anjos de que Jesus ressuscitou como foi predito (Mateus 28:6; Marcos 16:6).

O apóstolo Paulo lista várias testemunhas da ressurreição no décimo quinto capítulo de I Coríntios:

1. Cefas (Pedro)
2. Os Doze
3. Acima de quinhentos irmãos
4. Tiago
5. Os apóstolos
6. O próprio Paulo a caminho de Damasco

C. PROVA PESSOAL DA RESSURREIÇÃO

Toda a prova de que precisamos da ressurreição é o fato de que Jesus Cristo salva pecadores, cura corpos enfermos e habita no coração de Seus santos hoje. Ele não apenas apareceu a Saulo de Tarso na estrada de Damasco, mas a cada um de Seus filhos lavados pelo sangue em suas respectivas estradas. A realidade da ressurreição é comprovada pela realidade de Sua presença viva hoje. Podemos cantar as palavras do Rev. Alfred H. Ackley:

“Você me pergunta como eu sei que Ele vive?
Ele vive dentro do meu coração.” - *Ele vive*

É possível experimentar o poder de Sua ressurreição em nossas vidas hoje. Na verdade, devemos experimentar isso se quisermos ser membros de Sua igreja e de Seu reino. A ressurreição de Cristo tornou o poder da expiação eficaz.

Foi necessário Sua morte, sepultamento e ressurreição para providenciar a salvação para nós. Da mesma forma, é preciso morte, sepultamento e ressurreição de nossa parte para nos tornarmos recipientes da salvação que nos foi providenciada.

D. OS APARECIMENTOS DE CRISTO APÓS A RESSURREIÇÃO

É necessário ler o relato da ressurreição nos quatro Evangelhos para obter a história como aconteceu. Sem dúvida, Suas aparições foram as seguintes:

1. As mulheres no túmulo viram os anjos.
2. As mulheres correram para contar aos discípulos. Pedro e João viviam bem próximos; os outros discípulos estavam a uma distância maior do túmulo.
3. Pedro e João correram para o túmulo. João, sendo mais jovem, ultrapassou Pedro, mas parou na porta do túmulo. Pedro passou por João e entrou primeiro na tumba.
4. Maria o seguiu, voltando ao túmulo, ficou lá e viu Jesus.
5. Jesus apareceu aos discípulos no caminho de Emaús.
6. Jesus apareceu a Pedro.
7. Jesus apareceu aos dez apóstolos com a ausência de Tomé.
8. Jesus apareceu aos apóstolos com a presença de Tomé.
9. Jesus apareceu aos apóstolos e a uma multidão no monte.
10. Jesus apareceu aos apóstolos nas margens do Lago da Galiléia.
11. Jesus apareceu a Tiago.
12. Jesus apareceu aos apóstolos na ascensão.
13. Jesus apareceu a Paulo na estrada para Damasco.

Lição Onze

A RESSURREIÇÃO DE JESUS

Parte II

A. A MENSAGEM DO TÚMULO VAZIO

Referências Bíblicas:

“Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu no chão os lençóis e que o lenço que tinha estado sobre a sua cabeça não estava com os lençóis, mas enrolado, num lugar à parte.” (João 20:6-7, ARC)

“E saiu o que estivera morto, amarrado nos pés e nas mãos com faixas; e a sua face envolta em um lenço. Disse-lhes Jesus: Desatai-o, e deixai-o ir.” (João 11:44, BKJ Fiel)

Uma das maiores mensagens do túmulo vazio foi contada pelas roupas da sepultura e o lenço. Na ressurreição de Lázaro, ele saiu do túmulo amarrado de pés e mãos com as vestes da sepultura. Era necessário libertá-lo disso, desenrolando as roupas da sepultura. O que foi tão surpreendente para Pedro e João na ressurreição de Jesus Cristo foi o fato de que as roupas da sepultura e o lenço estavam em seus lugares, intactos, como estavam quando o corpo estava lá, mas agora o corpo havia sumido. Não foi necessário desenrolar nenhuma mortalha para que Jesus se levantasse. A pedra não foi rolada para tornar a ressurreição possível; foi revertido para mostrar ao mundo a tumba vazia.

A lição a ser aprendida aqui é que não será necessário que os túmulos sejam abertos para permitir que os santos se levantem na primeira ressurreição, mas sim os túmulos serão abertos como um testemunho ao mundo de que a ressurreição aconteceu (Mateus 27:52).

B. A NATUREZA DA RESSURREIÇÃO

Ao estudar o registro Bíblico da ressurreição de Jesus Cristo, os seguintes fatos serão provados como verdadeiros:

1. Cristo ressuscitou literalmente do túmulo.

Era o mesmo corpo que havia sido colocado na tumba. *“Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.” (Lucas 24:39)*

2. Cristo ressuscitou com um corpo real, não um fantasma ou aparição.

Era um corpo composto de carne e ossos. Seu corpo poderia ser tocado. *“E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.” (João 20:27)*

3. Seu corpo trazia as marcas de sua paixão.

“Chega aqui o teu dedo e olha as minhas mãos; chega também a tua mão e põe-na no meu lado...” (João 20:24-29, TB)

4. Cristo comeu e bebeu na presença de Seus discípulos.

“Não a todo o povo, mas às testemunhas escolhidas antes por Deus; a nós que comemos e bebemos juntamente com ele, depois que ressuscitou dos mortos.” (Atos 10:41, BKJ Fiel)

5. Jesus poderia passar por portas com grades e desaparecer.

“Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco!” (João 20:19 ARC)

6. O corpo de Cristo não pode mais provar a morte.

“Sabendo que, havendo Cristo ressuscitado dos mortos, já não morre; a morte não mais terá domínio sobre ele.” (Romanos 6:9).

7. Cristo foi as primícias da ressurreição.

“Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem.” (I Coríntios 15:20, ARC)

Existem dois fatos que devem ser cuidadosamente observados a partir do estudo acima da natureza da ressurreição:

- a. Seremos como Ele e receberemos corpos semelhantes aos Dele quando ocorrer a ressurreição. Se quisermos saber exatamente como serão os corpos que os santos receberão no reino, então podemos estudar o versículo abaixo.

“Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.” (I João 3:2)

- b. Jesus é o primeiro a surgir na ressurreição. Embora os túmulos tenham sido abertos em Sua morte, os santos não surgiram até depois de Sua ressurreição.

“Abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram; e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.” (Mateus 27:52-53)

C. O SIGNIFICADO DA RESSURREIÇÃO PARA NÓS

Referências Bíblicas:

“Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis; porque eu vivo, vós também vivereis.” (João 14:19)

“O qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação.” (Romanos 4:25)

1. A ressurreição traz garantia de justificação. No Antigo Testamento, as pessoas esperavam do lado de fora do Templo que o sumo sacerdote saísse do lugar santo, pois sabiam então que todos os seus pecados haviam sido levados. Nosso sumo sacerdote saiu da sepultura e, por meio disso, sabemos que nossos pecados foram expiados. A ressurreição valida a expiação. No Calvário, o preço foi pago por nossa salvação, mas é a ressurreição que dá seu valor. Podemos ilustrar com um cheque escrito; é a assinatura que valida o cheque. Da mesma forma, a ressurreição dá valor à expiação. Isso traz a certeza de nossa justificação.

2. A ressurreição traz a certeza da nossa ressurreição. Porque Jesus ressuscitou do túmulo, também podemos ter esperança na ressurreição.

3. A ressurreição de Cristo torna certo o julgamento vindouro.

4. A ressurreição de Cristo torna certa a vida eterna. Porque Ele vive, nós também viveremos.

D. A ASCENSÃO DE JESUS CRISTO

Referências Bíblicas:

“Aconteceu que, enquanto os abençoava, ia-se retirando deles, sendo elevado para o céu.” (Lucas 24:51)

“E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.” (Atos 1:9, ARC)

O nascimento de nosso Senhor foi milagroso, e não era surpreendente que Sua saída desta terra também fosse de uma forma milagrosa. O corpo ressuscitado de nosso Senhor não estava sujeito às leis naturais, não estava mais sujeito à morte e não poderia habitar nesta terra se Ele cumprisse Seu ministério. Visto que Elias e Enoque foram transladados, parece que seria natural que Jesus subisse.

Após a ressurreição, Jesus apareceu aos discípulos por um período de quarenta dias. Ele deu-lhes a Grande Comissão e ordenou-lhes que permanecessem em Jerusalém até serem batizados com o Espírito Santo. Ele então ergueu Suas mãos e os abençoou. Eles O viram subir lentamente do meio deles e desaparecer nas nuvens. Ele ascendeu em um corpo de carne e ossos, não um corpo

de carne e sangue. Em Sua ascensão, Ele passou pelos céus e venceu todas as forças do mal que poderiam tentar impedi-Lo.

E. JESUS AGORA É NOSSO SUMO SACERDOTE

Referências Bíblicas:

“Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar.” (João 14:2)

“Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.” (Hebreus 4:14, ARC)

Após Sua ressurreição e ascensão, Jesus Cristo entrou em uma nova fase de Seu ministério:

1. **Ele agora é o poderoso Batizador.** Ele batiza os crentes em Seu corpo e os habita pelo Seu Espírito.
2. **Ele está fazendo todos os preparativos necessários para a vinda de Sua noiva, a igreja.**
3. **Ele é nosso Sumo Sacerdote, sempre fazendo intercessão por Seus santos.** Assim como o diabo está constantemente acusando os santos, Jesus está sempre pleiteando a causa deles.

Lição Doze

A DUPLA CURA

A. A CURA DIVINA FOI PROVIDENCIADA NA EXPIAÇÃO

Referências Bíblicas:

“Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.” (Mateus 8:17)

“Eu sou o SENHOR, que te sara.” (Êxodo 15:26)

1. O Que É Cura Divina?

A cura divina é a cura do corpo separada de todos os remédios. É o poder de Deus manifestado em um milagre de cura. É o Espírito de Deus vivificando nossos corpos mortais.

2. O Que Significa A Cura Dupla?

Quando Jesus morreu, Ele carregou não apenas nossas iniquidades, mas também nossas doenças. Na expiação está a salvação para a alma e a cura para o corpo. Isso é conhecido como a cura dupla: salvação e cura.

Um belo tipo disso é visto em Mara (Êxodo 15:23-26). A árvore que foi lançada nas águas amargas é um tipo de pecado. Com a suavização das águas, foi feita uma promessa de saúde e cura.

B. A CAUSA DA DOENÇA

A fim de estudar a causa da doença, vamos dividi-la em dois **títulos:**

1. Causa Primária

No início, Deus criou Adão e Eva com saúde perfeita. A doença e a morte eram desconhecidas e a obediência aos mandamentos de Deus teria assegurado a permanência desta abençoada condição. Como resultado da desobediência, a morte veio para a raça humana e com ela, a doença. Aqui é vista a causa original da doença.

Deve-se ser advertido a não assumir uma visão radicalmente extrema de que se uma pessoa está doente, ela deve ter pecado para trazê-lo. Isso, é claro, está errado, pois até mesmo os santos piedosos que estão andando em toda a luz que possuem geralmente estão doentes. No entanto, deve-se lembrar que a doença e o sofrimento podem vir como resultado direto de atos errados.

2. Causas Secundárias

- a. A doença às vezes é causada pelo pecado. Em Deuteronômio 28:58-61 é mencionada a doença que sobreviria a Israel se eles desobedecessem aos

Seus mandamentos. *“Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei... fará voltar contra ti todas as moléstias do Egito... ará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga que não estão escritas no livro desta Lei, até que sejas destruído.”* (Deuteronômio 28:58-61)

- b. A doença também pode ser atribuída ao arbítrio de Satanás. Um exemplo disso pode ser visto na experiência de Jó. Outro exemplo é a mulher que teve um espírito de enfermidade dezoito anos. *“Esta mulher, uma filha de Abraão, foi mantida presa por Satanás durante dezoito anos. Não deveria ela ser liberta, mesmo que seja no sábado?”* (Lucas 13:16, NVT)
- c. A doença é permitida para que as obras de Deus se manifestem. *“Para que se manifestem nele as obras de Deus.”* (João 9:3)

C. FUNDAMENTO ESCRITURAL PARA CURA DIVINA

Existem muitas passagens que definitivamente ensinam a verdade da cura divina. Algumas das principais Escrituras são fornecidas aqui:

- 1. *“Não colocarei sobre ti nenhuma destas doenças que eu trouxe sobre os egípcios, pois eu sou o SENHOR que te cura.”* (Êxodo 15:26, BKJ Fiel)
- 2. O livro de Jó - Aqui temos a fonte da doença e a fonte da ação que traz a cura.
- 3. *“Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios. É ele que perdoa todas as tuas iniquidades e sara todas as tuas enfermidades...”* (Salmo 103:2-3, ARC)
- 4. *“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores... e pelas suas pisaduras fomos sarados.”* (Isaías 53:4-5)
- 4. *“Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.”* (Mateus 8:17)
- 6. *“Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem... se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.”* (Marcos 16:17-18).
- 7. *“Está alguém entre vós doente?... E a oração da fé salvará o enfermo...”* (Tiago 5:14-15)

D. JESUS CRISTO, SEMPRE O MESMO

Referência Bíblica:

“Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.” (Hebreus 13:8, ARC)

O fato de que Jesus Cristo não muda é uma das maiores provas que temos de que Jesus cura hoje. Durante Seu ministério na terra, Jesus curou todos os que foram trazidos a Ele (Mateus 8:16). Se Ele suportou nossas dores em Seu próprio corpo na cruz, certamente fará por Seus filhos hoje tanto quanto quando Ele estava aqui na terra. A Escritura em Hebreus 13:8 é evidência suficiente para cada um de nós aceitá-lo como o Grande Médico.

E. TODAS AS OBJEÇÕES À CURA DIVINA SÃO FACILMENTE REFUTADAS

Há muitas objeções levantadas contra a verdade da cura divina, todas as quais podem ser prontamente refutadas com uma explicação apropriada. Devemos nos contentar em examinar apenas algumas dessas objeções.

1. A era dos milagres já passou. Diz-se que Jesus usou milagres para estabelecer a igreja, mas que milagres não são necessários hoje. Esta afirmação está longe de ser verdade. Se já houve um tempo em que o mundo precisa de um evangelho com sinais seguindo, é hoje. Esta ainda é a mesma dispensação da igreja. Existe apenas uma igreja, seja no tempo dos apóstolos ou agora. Se Jesus é o mesmo e recebemos a experiência apostólica, então definitivamente a era dos milagres não passou.

2. A ciência médica é o meio de Deus hoje para a cura. Não é o propósito do escritor dizer uma palavra contra a habilidade, conhecimento, ou habilidade da ciência médica hoje para ministrar aos enfermos. É claramente reconhecido o que a ciência médica está realizando hoje. Porém, Deus tem um plano melhor. O Criador nunca comete um erro ao diagnosticar uma doença. Ele é capaz de remover o câncer sem cirurgia. Por que se contentar em confiar no braço fraco da carne quando é o plano de Deus curar completamente em um momento?

3. É presunção orar por cura. É verdade que devemos sempre orar pela vontade de Deus e estar dispostos a nos submeter a ela. No entanto, devemos reconhecer que é a vontade de Deus curar. Quando oramos por cura, oramos de acordo com a Sua vontade.

4. Muitas seitas falsas praticam a cura. Isso é admitido. Sempre que **houver um original**, haverá sempre uma falsificação. Só porque existe a falsificação, nunca devemos recusar novamente a coisa real. Como a serpente de Moisés engoliu as serpentes dos magos Egípcios, os milagres que seguem o ministério do verdadeiro filho de Deus devem derrotar o que é espúrio.

Nome: _____ **Data:** _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica II

Lição Um

1. Declare se as seguintes são verdadeiras ou falsas.

_____ a. Os anjos foram comissionados para pregar o evangelho.

_____ b. Os anjos nascem com pai e mãe como seres humanos.

_____ c. Os anjos são espíritos ministradores.

_____ d. A salvação não foi fornecida para os anjos caídos.

_____ e. Gabriel é um arcanjo.

_____ f. Os anjos voam com asas de penas como pássaros.

2. Escreva um parágrafo explicando a parte que os anjos têm no ministério da igreja.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica II

Lição Dois

Preencha o espaço em branco com a palavra correta da lista abaixo.

orgulho	sedutor	mentiroso
onipresente	relâmpago	pessoal
subordinados	arcanjo	cinco
sem fundo	acusador	inimigo

1. O diabo não é _____.
2. O diabo é um _____ vencido.
3. A Bíblia ensina que existe um diabo _____.
4. O diabo tem muitos _____ para fazer sua vontade.
5. Jesus viu o diabo ser lançado do céu como _____.
6. O diabo era um _____ de grande poder e glória.
7. O diabo caiu em _____.
8. O diabo é um _____.
9. O significado do título “Serpente” é _____.
10. _____ vezes ele declarou sua vontade contra Deus.
11. O diabo está constantemente _____ os irmãos.
12. Ele é lançado na cova _____ durante o reinado de Cristo na terra.

Nome: _____ **Data:** _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica II

Lição Três

1. Por que Deus odeia o pecado?
2. Por que todo pecado deve ser julgado?
3. Cite uma passagem com sua referência para provar que o pecado não pode ser escondido.
4. Cite duas consequências principais do pecado:
 - a.
 - b.

Nome: _____ **Data:** _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica II

Lição Quatro

1. Como o homem foi criado à “imagem de Deus”?

2. Por que Deus criou o homem um “agente moral de livre arbítrio”?

3. Como a agência moral do livre-arbítrio do homem prova que a teoria da "segurança eterna incondicional" do crente é falso?

4. Escreva um parágrafo acerca do seguinte assunto: “Deus deu potencial ilimitado do homem.”

Nome: _____ **Data:** _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica II

Lição Cinco

1. Enuncie os três passos na queda do homem:
 - a.
 - b.
 - c.

2. Compare a tentação de Eva com a de nosso Senhor na região selvagem.

3. Defina:
 - a. Vida física
 - b. Morte física
 - c. Vida espiritual
 - d. Morte espiritual
 - e. Vida eterna
 - f. Morte eterna

Nome: _____ **Data:** _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica II

Lição Seis

1. Defina:
 - a. Espírito
 - b. Alma
 - c. Corpo

2. O que Deus teve que realizar ao providenciar a salvação para homem pecador?
 - a.
 - b.
 - c.

3. Cite uma Escritura com sua referência para provar que a condição desesperadora do homem fora de Jesus Cristo.

4. Escreva uma explicação do significado de Efésios 2:1.

Nome: _____ **Data:** _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica II

Lição Oito

1. Explique a diferença entre os dois termos “antes da fundação do mundo” e “desde a fundação do mundo” em referência à expiação.

2. Quando a expiação foi instituída na terra?

3. Cite as três qualificações de um redentor:
 - a.
 - b.
 - c.

4. Explique por que foi necessário o derramamento de sangue para expiar o pecado.

Nome: _____ **Data:** _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica II

Lição Nove

1. Defina:
 - a. Eficaz
 - b. Propiciação

2. Dê um exemplo de morte substitutiva
 - a. No Antigo Testamento
 - b. No Novo Testamento

3. Escreva um parágrafo explicando a seguinte declaração: “A fé da expiação pressupõe a fé da encarnação. ”

4. Como sabemos que os profetas do Antigo Testamento eram interessados na expiação?

Nome: _____ **Data:** _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica II

Lição Dez

1. Liste as testemunhas da ressurreição de Jesus conforme dado em I Coríntios 15:

- | | |
|----|----|
| a. | d. |
| b. | e. |
| c. | f. |

2. Liste as aparições de Jesus após a ressurreição em ordem correta:

- a.
- b.
- c.
- d.
- e.
- f.
- g.
- h.
- i.
- j.
- k.
- l.

Nome: _____ **Data:** _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica II

Lição Onze

1. Explique o que Pedro e João viram na tumba que os convenceu da ressurreição.

2. Escreva uma explicação completa de Romanos 4:25.

3. Descreva o corpo de Jesus após a ressurreição.

4. Explique o significado do termo: “primícias da ressurreição”.

Nome: _____ **Data:** _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica II

Lição Doze

1. Explique o que significa "cura dupla".

2. Responda adequadamente à seguinte objeção à cura divina: “A era dos milagres já passou.”

3. Como Hebreus 13:8 prova que Jesus cura o corpo?

4. Indique as três causas secundárias da doença:
 - a.
 - b.
 - c.